

3. Metodologia de Pesquisa

3.1 Delineamento do Estudo

O presente trabalho configurou-se como (1) um estudo de caso; (2) do tipo exploratório-descritivo; (3) com abordagem qualitativa. Quanto aos meios de investigação, foi feita uma (1) revisão bibliográfica, conforme indicado na seção anterior, que possibilitou a construção de referencial teórico sobre assuntos que estão relacionados ao tema em questão. Além disso, foi feita uma (2) pesquisa de natureza documental, cujas informações foram coletadas em periódicos especializados, artigos, dissertações e teses, sites de empresas, associações e órgãos governamentais, bem como seus relatórios anuais e demais materiais institucionais. Por fim, foi feita uma (3) pesquisa de campo para a coleta de dados primários, por meio de entrevistas semiestruturadas, face-a-face e em profundidade.

3.1.1 Estudo de caso

Um estudo de caso pode ter por objetivo a exploração de novas problemáticas, a renovação de perspectivas existentes ou ainda a sugestão de hipóteses. O estudo de caso pode servir ao intento de essencialmente descrever toda a complexidade de um caso concreto, sem absolutamente pretender o geral. Um estudo de caso pode ainda buscar estabelecer o diagnóstico de uma organização ou fazer sua avaliação, seja porque o pesquisador pretende prescrever uma “terapêutica”, seja por buscar mudanças na organização em si (Bruyne, Herman & Schoutheete, 1982, p.225).

O estudo de caso tem por característica ser um método “particularizante”, tendo seu poder de generalização limitado na medida em que a validade de suas conclusões permanece contingente. Este método de pesquisa, entretanto, deve sempre buscar rigor científico, evitar a descrição pura e simples dos fatos e apesar das limitações evidentes, deve poder sustentar certas generalizações empíricas,

fundamentadas numa “indução amplificadora”. A generalização de um caso para outros possíveis fica condicionada, porém, ao princípio da “validade transitória até novas informações” (Bruyne, Herman & Schoutheete, 1982, p.227).

No método de pesquisa eleito para este trabalho, nenhum arcabouço teórico é proposto *a priori*, uma vez que o pesquisador não controla nenhum dos fatores que interferem no objeto estudado. Dessa forma, a escolha prematura de um modelo teórico para a análise deste caso poderia levar a interpretações enviesadas dos fenômenos estudados.

Por fim, o “estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular.” (Godoy, 1995, p.25) Assim sendo, neste trabalho, conforme explicitado no capítulo introdutório, a unidade de análise é o polo exportador de cafés especiais da serra do estado Espírito Santo.

3.1.2 Tipo de Pesquisa: Exploratório-Descritivo

O presente trabalho é um estudo de caso do tipo *exploratório*, pois se buscou um maior entendimento da temática proposta a fim de proporcionar uma melhor visão geral da mesma e só então, orientar a delimitação da pesquisa e seus objetivos.

A natureza *descritiva* deste trabalho se deu pela coleta sistemática dos dados, registrando, analisando, classificando e interpretando os fenômenos observados sem, entretanto, em momento algum, contar com a interferência do pesquisador nos fatos.

3.1.3 Abordagem Qualitativa

A abordagem qualitativa não emprega métodos estatísticos como base do processo de análise do problema. Não há, na pesquisa qualitativa, o objetivo de numerar ou medir unidades e categorias homogêneas (Richardson, 1999).

O que caracteriza a pesquisa qualitativa é o fato dela ser multimetodológica quanto ao foco, uma vez que envolve uma abordagem interpretativa e naturalística em relação ao fato estudado. Isto é, na pesquisa qualitativa, o pesquisador analisa as coisas no seu “*setting natural*”, interpretando os fenômenos a partir dos significados que as pessoas lhes trazem. (Dezin & Lincoln, 1994)

Cabe ainda enumerar as três características fundamentais aos estudos qualitativos: visão holística, abordagem indutiva e investigação naturalística (Patton, 1980).

- Visão holística: para a compreensão do significado de um fenômeno é necessário entender as interrelações que necessariamente emergem do contexto a partir do qual tal fenômeno está inserido.
- Abordagem intuitiva: o pesquisador deve partir de observações livres a fim de compreender as múltiplas correlações entre as dimensões de categorias que surgem dos dados, sem fazer suposições *a priori*.
- Investigação Naturalística: a intervenção do pesquisador no contexto observado deve ser mínima, sem qualquer tipo de manipulação do ambiente onde ocorre o fenômeno estudado.

Isto posto, este trabalho pode ser classificado como qualitativo quanto aos procedimentos de coleta (Raupp & Beuren, 2003) porque:

- (1) Permiteu conhecer o processo de internacionalização das empresas que formam o polo cafeeiro da região da Pedra Azul, na serra capixaba, além das interrelações entre agentes internos e externos, os sistemas de cooperação e difusão do conhecimento e o impacto no desempenho das empresas (visão holística);
- (2) Não houve a intervenção do pesquisador nos fenômenos observados (investigação naturalística);

- (3) Partiu-se de observações constatadas para tirar conclusões de situações não-observadas (abordagem indutiva);
- (4) Além disso, não se adotou um instrumental estatístico como base do processo de coleta e análise do problema.

3.2 A Seleção dos Entrevistados

Para o encaminhamento e alcance dos objetivos do presente estudo, a seleção dos entrevistados partiu de sugestões feitas pelo Sr. Henrique Sloper de Araújo, presidente da *Brazilian Specialty Coffee Association* (BSCA) durante o ano de 2013 e proprietário da Camocim, empresa que faz parte do polo de cafés especiais região da Pedra Azul, no estado do Espírito Santo.

3.3 Fontes e Coleta de Dados

3.3.1 Dados Primários

O primeiro contato com o Sr. Henrique Sloper de Araújo aconteceu em outubro de 2012, em virtude do interesse que sua empresa despertou ao se destacar mercado internacional de cafés especiais pela produção de grãos orgânicos, biodinâmicos e, principalmente, pela comercialização do café de Jacu (*Penelope ochrogaster*)¹. Quando definido o objeto de estudo do presente trabalho, uma entrevista semiestruturada com o Sr. Sloper foi feita em Janeiro de 2013. Durante a entrevista, os nomes dos Srs. Evair Vieira de Melo, Pedro Carnielli, Eduardo Melo e Rafael Marques foram indicados.

A entrevista com o Sr. Pedro Carnielli, então diretor administrativo-financeiro e atual presidente da Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do

¹ Pássaro nativo da região da Pedra Azul que se alimenta exclusivamente de frutos maduros do café (cerejas). O café ingerido pelo animal passa pelo trato digestivo e é excretado, restando o grão (a semente) intacto, perfeito para ser beneficiado.

Espírito Santo (também chamada de PRONOVA) foi realizada na sede da própria cooperativa, no município de Venda Nova do Imigrante – ES. No mesmo município, foram feitas as entrevistas com os Srs. Eduardo Melo e Rafael Marques, sócios-fundadores da Prove Café, uma empresa que atua como corretora e consultora técnica para os produtores da região. A entrevista com o Sr. Evair Vieira de Melo, diretor-presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, foi realizada na cidade de Vitória. As entrevistas aconteceram em Fevereiro de 2013. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas. Posteriormente, foi necessário entrar em contato com os entrevistados por telefone e/ou e-mail para a elucidação de dúvidas que surgiram no decorrer da pesquisa.

3.3.2 Dados Secundários

Para a obtenção de dados secundários utilizados foram livros, teses, dissertações, artigos jornalísticos e acadêmicos e publicações em websites de empresas, cooperativas e agências de fomento.

3.4 A Análise dos Dados

Foram feitas as transcrições e revisões das entrevistas semi-estruturadas e, partindo da transcrição, os dados foram organizados de acordo com o roteiro oferecido aos entrevistados. Esses dados primários, juntamente com as informações secundárias obtidas ao longo do trabalho de pesquisa foram compilados, resumidos e reorganizados na estrutura exploratório-descritiva proposta no capítulo 4, que se segue.